



**APADIMP**

Relatório & Contas  
2016



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

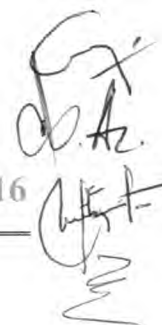
# RELATÓRIO E CONTAS

Ano de 2016

## INDICE

- Órgãos Sociais
- Relatórios:
  - De Gestão
  - Do TOC
- Demonstrações Financeiras

*Handwritten notes and signature:*  
Aprovado em 30/3/2017  
O Presidente de Juri,  
*[Signature]*



## ORGÃOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL:

- Presidente*
- \* Alberto Clemente de Melo e Sousa.  
*Vice - Presidente*
  - \* Vitorino Pereira Ferreira  
*Secretário*
  - \* Adão Afonso Nunes de Melo

### DIRECÇÃO:

- Presidente*
- \* Manuel Vieira Lopes  
*Vice-Presidente*
  - \* Alberto Castro Silva Carvalho  
*Tesoureiro*
  - \* Hermínia Fausta R. Coelho Mesquita  
*Secretario*
  - \* José Joaquim Costa Xavier  
*Vogal*
  - \* Fernando Sousa Melo

### CONSELHO FISCAL:

- Presidente*
- \* Almiro Óscar Mateus  
*Secretário*
  - \* Joaquim Fernando Ferreira Pedroso  
*Relator*
  - \* João Luis Sousa



## **INTRODUÇÃO**

Para os devidos efeitos legais e estatutários a Direção da APADIMP apresenta o Balanço de Contas do exercício de 2016, para apreciação do Conselho Fiscal e aprovação em Assembleia Geral a reunir em 30/03/2017 nos termos dos Estatutos da Instituição.

Este Relatório representa continuação de um ciclo que, tem por objetivo a promoção da missão da Instituição num contexto social particularmente delicado que, naturalmente coloca desafios diferentes num tempo de forte austeridade implementado no nosso País.

O ano 2016 sistematiza a continuidade do ano de 2015. As linhas de ação são a *continuidade*, a *manutenção* de todas as ações, atividades e de todos os serviços e sempre que possível a melhoria do desempenho geral da Instituição. Os tempos que vivemos reclamam uma atenção especial a cada passo que damos, a cada decisão que tomamos, e a cada coisa que fazemos.

Apesar de tudo vamos encontrando força para sobreviver a todas as adversidades, continuando a construir e a contribuir para uma Instituição cada vez melhor e mais digna para todos, tal como evidencia o crescimento do número de utentes e a nova valência Intervenção Precoce na Infância. É claro que mesmo sendo uma continuidade, implica audácia, capacidade de sobrevivência, que por sua vez implica sacrifícios de cada um de nós. Contudo não pondo nunca em causa a missão e os objetivos da Instituição, que, se ligam diretamente com o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social dos utentes.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### *0.1- A organização interna*

Podemos afirmar que o funcionamento da instituição se pautou dentro dos parâmetros globais que estabelecemos como objetivo para o exercício de 2016. De salientar nesta matéria o papel ativo e colaborante dos funcionários da instituição, com especial relevo para a atitude de empenho, zelo e dedicação evidenciados pelas Diretoras de Serviços, que a Direção reconhecidamente agradece.

Os procedimentos implementados procuram garantir a diferenciação, utilizando a qualidade dos seus serviços de forma a satisfazer as necessidades dos clientes / utentes acrescentando valor aos padrões globais de qualidade de vida.

### *0.2 – O Lucro operacional*

Preocupada com a sustentabilidade da instituição no médio e longo prazo, ao longo do ano de 2016, a Direção dedicou especial atenção à contenção dos custos resultantes das atividades operacionais da instituição.

A direção congratula-se por ter conseguido superar o défice de exploração e porque apesar da adoção de medidas de contenção foi possível a salvaguarda da manutenção e/ou melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes.

A direção mantém o seu propósito de encetar todos os esforços para que se mantenha o equilíbrio de exploração em 2016, não obstante de ter consciência que neste momento de dificuldades tal será muito difícil de atingir.

## 1 - INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Direção, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido fornece a seguinte informação referente ao exercício que finalizou em 31 de Dezembro de 2016, compreendida nos seguintes instrumentos de gestão:

- ❖ Balanço;
- ❖ Demonstração de Resultados;
- ❖ Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

De forma resumida, apresentamos alguns mapas e análises que desenvolvem e explicam a evolução das componentes económico-financeiras, tornando assim mais fácil a sua interpretação.

### 1.1- Análise do Balanço

#### Contas de Balanço

Conta	Rúbricas	2016	2015	Variação 2016/15
<b>ATIVO</b>				
41	Inventimentos Financeiros	0	0	
42	Propriedades de Investimento			0 €
43	Ativos Tangíveis	1.992.564 €	1.957.047 €	35.517 €
44	Ativos Intangíveis	0 €	0 €	0 €
33	Inventários	664 €	0 €	664 €
21	Clientes-Utentes	6.393 €	1.055 €	5.338 €
23/26	Fundadores e afins	19.218 €	28.175 €	-8.957 €
27	Outros Devedores	0 €	0 €	0 €
28	Diferimentos	0 €	0 €	0 €
11+12+13	Caixa e Bancos	490.553 €	465.627 €	24.926 €
	<b>Soma do Ativo....</b>	<b>2.509.391 €</b>	<b>2.451.904 €</b>	<b>57.487 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
59	Variações Fundos Patrimoniais	1.700.986 €	1.704.986 €	-4.000 €
56	Resultados Transitados	579.759 €	550.878 €	28.881 €
81	Resultado do periodo	43.213 €	28.881 €	14.332 €
	<b>Soma Capital Próprio....</b>	<b>2.323.958 €</b>	<b>2.284.745 €</b>	<b>39.213 €</b>
<b>Passivo</b>				
22	Fornecedores	15.190 €	13.813 €	1.377 €
24	Estado e outros Entes Publicos	29.935 €	30.288 €	-353 €
27+28	Outros Credores	140.309 €	123.057 €	17.252 €
	<b>Soma Passivo....</b>	<b>185.434 €</b>	<b>167.158 €</b>	<b>18.276 €</b>
	<b>Soma Capital + Passivo....</b>	<b>2.509.391 €</b>	<b>2.451.903 €</b>	<b>57.488 €</b>

Dos valores expressos destacamos os montantes referentes a:



## Valores Ativos:

### **C/43-Ativos Fixos Tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

2016

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	Biológicos	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:</b>								
Saldo 31/12/2015	1.420.373,70 €	2.245.156,74 €	159.509,17 €	203.188,14 €	121.808,08 €	4.143,88 €	42,00 €	4.154.221,71 €
Adições	0,00 €	3.771,05 €	7.409,40 €	56.400,00 €	4.253,18 €	0,00 €	0,00 €	71.833,63 €
Alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo 31/12/2016	1.420.373,70 €	2.248.927,79 €	166.918,57 €	259.588,14 €	126.061,26 €	4.143,88 €	42,00 €	4.226.055,34 €
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS:</b>								
Saldo 31/12/2015	0,00 €	1.757.795,56 €	135.911,31 €	178.893,59 €	120.430,33 €	4.143,88 €	0,00 €	2.197.174,67 €
Adições	0,00 €	12.297,05 €	7.231,98 €	14.092,90 €	2.694,68 €	0,00 €	0,00 €	36.316,61 €
Alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo 31/12/2016	0,00 €	1.770.092,61 €	143.143,29 €	192.986,49 €	123.125,01 €	4.143,88 €	0,00 €	2.233.491,28 €
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	1.420.373,70 €	478.835,18 €	23.775,28 €	66.601,65 €	2.936,25 €	0,00 €	42,00 €	1.992.564,06 €

### **C/27, 278 – Outros Devedores:**

Dívidas de terceiros reportadas a 31 de Dezembro de 2016 a vencer em janeiro e fevereiro de 2017.



### **C/11, 12, 13 - Caixa e Bancos:**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava o seguinte detalhe:

Rubrica	31/12/2016	31/12/2015
<b>11 Caixa</b>	2.007,08	7.769,67
<b>12 Depósitos à Ordem</b>	208.101,59	161.037,98
<b>13 Depósitos a Prazo</b>	280.444,52	296.818,86
<b>Total</b>	<b>490.553,19</b>	<b>465.626,51</b>

## **Valores Fundo Patrimonial e Passivo**

### **C/56 - Resultados Transitados**

Agrupa os valores do Resultado Líquido apurado nos exercícios económicos anteriores, sendo o valor absoluto acumulado a 31/12/2016 de 579.758,87 €.

### **C/88 - Resultado Líquido do Período**

Representa a diferença positiva entre os proveitos e os custos do exercício de 2016, traduzindo um resultado líquido Positivo de 43.213,17 €, facto que a direção se congratula já que era o objetivo prioritário para o exercício de 2016 atingir o equilíbrio operacional da instituição. Sublinhando o facto de ter existido um Resultado Operacional positivo.

### **C/22 – Fornecedores**

Os débitos a fornecedores em Dezembro de 2016, foram totalmente pagos em Janeiro de 2017, dentro do prazo estabelecido entre as partes.

### **C/24 – Estado e Outros Entes Públicos**

Dos 27.253,09 € em dívida ao Estado, refere-se a valores retidos aos trabalhadores dependentes (funcionários) e a retenções relativas a trabalhadores independentes empresários em sede de IRS. Os remanescentes 25.224,19 €, são referente à contribuição devida à Segurança Social que incidiu sobre os vencimentos do mês de Dezembro 2016. Tais retenções já foram entregues ao Estado em Janeiro de 2017, nos termos da lei.

Na parte do Ativo tem a entidade a seu favor do Estado, 1.301,65 € refere-se a IVA a recuperar.



*[Handwritten signatures and initials]*

**C/27 e 28 – Credores e Devedores diversos**

Os valores existentes nestas rúbricas são os discriminados no mapa abaixo:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	6.727,21 €	5.142,57 €
Outros gastos	1.627,65 €	1.553,85 €
	<b>8.355,36 €</b>	<b>6.696,42 €</b>
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	790,13 €	790,13 €
POPH	9.972,92 €	9.972,92 €
	<b>10.763,05 €</b>	<b>10.763,05 €</b>

**1.2 – Análise dos Gastos**

A situação económica da Instituição, no exercício de 2016 está espelhada nos gastos e rendimentos que, a nosso ver, o normal desenvolvimento das suas atividades foi influenciada, pelo constrangimento provocado pelas medidas de austeridade vigentes. Em termos de variação e estrutura de gastos e rendimentos, a decomposição é a seguinte, conforme mapas abaixo:

**Contas de Custos**

Conta	Rúbricas	Variação 2015/16		
		2016	2015	Valor
<b>Custos:</b>				
61	Custo Produtos Consumidos	53.472 €	55.889 €	-2.417 €
62	For. Serv. Externos	191.885 €	156.029 €	35.856 €
63	Gastos com o Pessoal	694.333 €	691.074 €	3.259 €
64	Depreciação e amortizações	36.317 €	37.909 €	-1.592 €
68	Gastos e perdas Financeiros	30.324 €	56.003 €	-25.679 €
69	Gastos e perdas de Financiamento	0 €	0 €	0 €
<b>Total dos Custos</b>		<b>1.006.331 €</b>	<b>996.904 €</b>	<b>9.427 €</b>



### C/63 - Gastos com o Pessoal.

Os aumentos com Gastos com Pessoal deveu-se a subidas de nível e diuturnidades de funcionários a partir de janeiro e aumento do número de funcionários qualificados.

### C/68 – Gastos de perdas financeiros

A variação refere-se a mensalidades de utentes e quotas de sócios em dívida.

### 1.3 - Análise dos Rendimentos:

Contas de Rendimentos				
Conta	Rúbricas	2016	Variação 2015/14	
			2015	Valor
<b>Rendimentos:</b>				
72	Prestações de Serviço	129.920 €	207.524 €	-77.604 €
75	Subsídios, Doações e Legados Exploração	883.034 €	790.490 €	92.544 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	35.857 €	25.024 €	10.833 €
79	Prov. E Ganhos Financeiros	282 €	1.533 €	-1.251 €
<b>Total dos Rendimentos</b>		<b>1.049.093 €</b>	<b>1.024.570 €</b>	<b>24.522 €</b>

Analisando a variação dos proveitos na sua globalidade entre 2016 e 2015, verifica-se um aumento, destaca-se a variação positiva registada nos Subsídios e em outros Rendimentos e Ganhos.

Este aumento do valor de Subsídios é devido á entrada em funcionamento da valência Intervenção Precoce na Infância, tendo a direção encetado alterações no corpo de funcionários de forma a maximizar os proveitos relativamente aos recursos exigidos.

### ❖ C/72 - Prestações de Serviço

Prestação de Serviços	2016	2015
Mensalidades Utentes	121.577	196.226
Serviços: Bar, Cantina, Sapataria, Agr. Social	8.343	11.299
<b>Total</b>	<b>129.920 €</b>	<b>207.524,0 €</b>



❖ **C/75: Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

	2016	2015
CAO I	178.481	177.340
CAO II	179.479	176.850
CAO III	161.531	159.607
LAR	141.732	139.775
INTERVENÇÃO PRECOCE	34.682	0
AUTARQUIAS	41.375	25.150
DREN	101.217	89.652
OUTROS	4.400	1.175
DOAÇÕES	40.137	20.935
TOTAL	<b>883.034</b>	<b>790.490</b>

❖ **C/78 – Outros Rendimentos e Ganhos**

Registou-se um aumento de 92.544 €, relativamente a 2015, deve-se ao facto de existência de uma nova valência Intervenção Precoce na Infância, e aumento das doações.

❖ **C/79 – Ganhos em Juros**

Ocorreu uma diminuição devido a diminuição dos juros relativos aos depósitos a prazo.

**1.4 - Análise de Resultados**

Resultados	2016	2015	Varição
Res. Antes de Depeciações e Gastos de Financiamento	79.247 €	65.257 €	13.990 €
Resultado Antes de Gastos de Financiamento	36.034 €	36.376 €	-342 €
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>43.213 €</b>	<b>28.881 €</b>	<b>13.649 €</b>

A Direção congratula-se pelo resultado atingido, dado que o mesmo foi de encontro às necessidades da Instituição para prosseguir o Plano de investimento delineado para o ano 2017, conforme plasmado no Plano de Atividades e Orçamento apresentado para o ano.

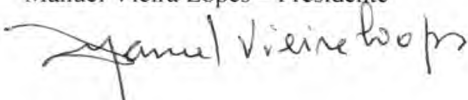
## **2- Proposta de distribuição de Resultados**

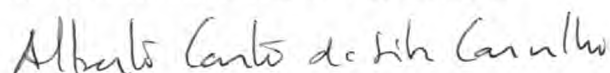
A Direção propõe que o Resultado do Exercício de 43.213,17 €. seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

## **3 – Considerações Finais:**

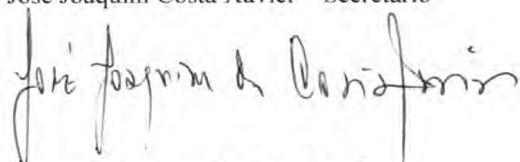
A Direção agradece o empenho e a colaboração dos restantes Órgãos Sociais bem como de todos os funcionários da Instituição, por ambos terem cooperado desse modo exemplar e muito importante, para o normal funcionamento da Instituição.

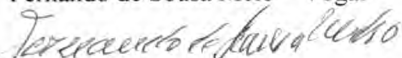
DIREÇÃO:

Manuel Vieira Lopes – Presidente  


Alberto Castro Silva Carvalho - Vice-Presidente  


Herminia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita – Tesoureiro  


José Joaquim Costa Xavier – Secretário  


Fernando de Sousa Melo – Vogal  


## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

Ao

Exmo. Senhor Presidente da

Ass. de Pais e Amigos dos Dim. Mentais de Penafiel - APADIMP

Rua Marquês de Pombal

4564 – 909

PENAFIEL

O presente relatório é emitido tendo como objetivo, dar conta da atividade da Instituição e esclarecer os movimentos mais significativos do Exercício de 2016, de forma a transmitir a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira da Instituição a 31/12/2016.

Foram executadas a Demonstrações Financeiras respeitando os seguintes princípios:

1) Adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Instituição e que se divulga em documentos anexos;

2) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o **BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E RESPECTIVOS ANEXOS**, elaborados de acordo com as normas instituídas pelo SNC / ESNL);

3) Análise de informação financeira divulgada, tendo efetuado os testes que considere oportunos em função dos valores envolvidos:

3.1) Reconciliação das contas bancárias, efetuada entre os extratos bancários e os registos contabilísticos da Instituição;

*[Handwritten signatures and initials in the top right corner]*

3.2) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos e custos do exercício, com particular incidência no seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

Pelo trabalho desenvolvido enquanto Técnico Oficial de Contas responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras podemos afirmar com elevado grau de segurança os seguintes factos:

### **1- DOCUMENTAÇÃO**

O suporte documental dos registos contabilísticos encontra-se devidamente organizado e permite salvaguardar a rapidez e segurança da sua comprovação;

### **2- CONTAS DE CAIXA**

Foi realizada a contagem física dos fundos de caixa, verificada a sua evolução no decorrer do exercício, sendo os valores constantes nas Demonstrações Financeiras coincidentes com as contagens realizadas;

### **3- CONTAS BANCÁRIAS**

Executei a conferência de valores expressos nos extratos bancários com os registos contabilísticos da Instituição, sendo os valores constantes nas Demonstrações Financeiras coincidentes com os documentos emitidos pelas entidades bancárias;

### **4- CONTAS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Estas contas foram devidamente conferidas, as obrigações com Estado foram satisfeitas atempadamente e dentro dos prazos estabelecidos por lei. Os montantes expressos



no balanço referem-se a impostos a liquidar durante o mês de Janeiro e os quais encontram-se liquidados no momento da apresentação deste relatório.

#### **5- CONTAS DE DEVEDORES P/ACRESCIMO DE RENDIMENTOS**

Os valores constantes nestas rubricas foram calculados assentes em pressupostos fiáveis e de acordo com o princípio da especialização dos exercícios económicos.

#### **6- CONTAS DE CREDITORES P/ACRESCIMO DE GASTOS**

Os valores constantes nestas rubricas foram calculadas assentes em pressupostos fiáveis e de acordo com o princípio da especialização dos exercícios económicos.

#### **7- CUSTOS E PROVEITOS DIFERIDOS**

Os valores constantes nestas rubricas foram calculadas assentes em pressupostos fiáveis e de acordo com o princípio da especialização dos exercícios económicos.

Os saldos de maior relevo expressos no Balanço, referem-se às remunerações a pessoal, a liquidar em 2017 relativas ao exercício de 2016, nomeadamente:

- Vencimento no mês de Férias;
- Subsídio de Férias;
- TSU- Parte Patronal e Seguros; e
- Seguros acidentes de trabalho

#### **8- CONTAS DE MATÉRIA PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO**

Analisei os procedimentos instituídos para a mais correta e possível determinação das quantidades físicas, sendo considerado o custo de aquisição para a determinação do seu valor.



## 9- CONTAS DE IMOBILIZAÇÕES

### 9.1) - Aquisições;

*Os aumentos do imobilizado quando existem são contabilizados pelo valor de aquisição.*

### 9.2) – Depreciações;

Foram calculadas, tendo em conta as percentagens calculadas sobre ativos fixos tangíveis dadas e a sua vida útil prevista.

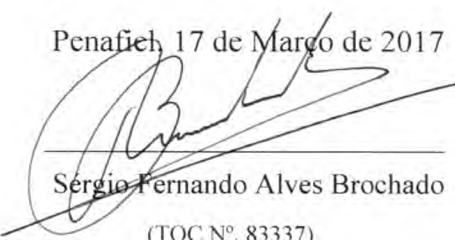
### 9.3) – Abates;

No presente exercício não se verificou quaisquer tipos de abates de bens integrados no imobilizado.

## 10. – AGRADECIMENTO

Agradecemos a colaboração prestada pela Exma. Direção e a de todos os responsáveis da Instituição, em especial ao Dept. Financeiro, na pessoa da Dra. Raquel Peixoto, pelo profissionalismo e dedicação com que zelam pelo correto funcionamento administrativo da instituição e que dessa forma como contribuem positivamente para o cumprimento das minhas funções e para a elaboração desta.

Penafiel, 17 de Março de 2017



Sérgio Fernando Alves Brochado

(TOC Nº. 83337)